



EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

EDUCATION WITH A FOCUS ON MULTIPLE INTELLIGENCES

Carlos Alexandre Firme de Oliveira¹, Luana Priscila Vieira Oliveira², Vivian Kelly Trindade Ramos³

e321086

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1086>

RESUMO

As múltiplas inteligências e sua significatividade no campo educacional é entender a multiplicidade diversa do ser humano respeitando suas potencialidades distintas afins, de submetê-los a um paradigma de formação que oportunize a capacidade individual de cada ser dentro de suas condições e, perspectivas frente às nove inteligências desenvolvidas a partir da ideia de Piaget e, embasados nos estudos de Gardner. Objetivando identificar na literatura respostas para compreender as possíveis formas intelectuais de cada pessoa por mais especial que seja, possa aprender de acordo com suas aptidões, focando no potencial, podemos compreender que o sucesso intrapessoal dos indivíduos será mais propício acontecer, trazendo significado ao seu aprendizado, por isso é fundamental o uso do assunto na educação. Utilização de análises bibliográficas, que abordam sobre a temática em questão, buscando nos referenciar na biografia confabulando as filosofias dos autores em mostrar seus pontos de vista sobre um assunto salutar a sociedade contemporânea. Como resultado, podemos apontar a descoberta de elementos preponderantes, somar-se a esclarecer a importância de utilizar esta literatura para melhorar e, incluir estes pressupostos nas pautas escolares é essencial acreditarmos que as múltiplas inteligências são de suma valia para o desenvolvimento das pessoas, respeitando suas individualidades democraticamente e potencializando suas habilidades de maneira plural e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Múltiplas Inteligências. Potencial. Escola. Intrapessoal

ABSTRACT

The multiple intelligences and their significance in the educational field is to understand the diverse multiplicity of the human being respecting their similar distinct potentialities, to submit them to a training paradigm that gives opportunity to the individual capacity of each being within their conditions and perspectives against the nine intelligences developed from Piaget's idea and based on Gardner's studies. Aiming to identify in the literature answers to understand the possible intellectual forms of each person, no matter how special, can learn according to their aptitudes, focusing on the potential, we can understand that the intrapersonal success of individuals will be more conducive to happening, bringing meaning to their learning, so it is essential to use the subject in education. Use of bibliographic analyses, whose approach to the subject in question, seeking to reference us in the biography, confabulating the philosophies of the authors in showing their points of view on a healthy subject in contemporary society. As a result, we can point out the discovery of preponderant elements, add to clarify the importance of using this literature to improve and, including these assumptions in school guidelines is essential to believe that multiple intelligences are of

¹ Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), é especialista em Alfabetização pela Universidade Potiguar (UnP), 2010. Mestre em Educação (2021) pela Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC. Atualmente é professor do ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Macaíba e Parnamirim.

² Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN, Especialista em Língua Portuguesa e Matemática Numa Abordagem Transdisciplinar pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN, Bacharela em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

³ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Professora Alfabetizadora no Ensino Fundamental Anos Iniciais, atualmente exercendo a Função de Gestora Pedagógica pela Secretária Municipal de Educação do Município de Parnamirim -RN, Supervisora Pedagógica na Secretária Estadual de Educação do Rio Grande do Norte.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

paramount value for the development of people, respecting their individualities democratically and, enhancing their abilities in a plural and inclusive way.

KEYWORDS: *Multiple Intelligences. Potential. School. Intrapersonal*

INTRODUÇÃO

Cada pessoa tem suas condições e capacidades para apreender os conhecimentos impostos à civilização e o nosso desenvolvimento escolar e, conseqüentemente, com reflexos na sociedade. Frente a esta realidade, temos as múltiplas inteligências oferecendo as aptidões necessárias a cada indivíduo, almejando seu pleno potencial de acordo com suas aspirações subjetivas ao desenvolver-se mediante as habilidades mais aguçadas em seu instinto natural de ser e existir com auxílio mediador dos educadores, fomentando as faculdades mentais inerentes aos seres humanos.

Segundo Gardner (1994), cada ser tem suas aptidões a aprender e desenvolver na vida com foco primordial nas inteligências múltiplas, que envolvem o nosso campo intelectual com amplitude, indo além das disciplinas escolares que compõem a grade curricular tradicional como: Português, Matemática, Química etc. A condição de aprendizagem é ampla, majoritária aprendendo com aquilo que tem mais afinidade e, desenvoltura com o assunto nato, autodidata com propriedade, identidade, familiaridade com assuntos pertinentes ao mundo do aluno de acordo com sua capacidade.

Desta forma, este artigo visa identificar às múltiplas inteligências e sua importância no campo escolar, assim como sua macro evidência na inteligência para a vida, os fatores socioemocionais devem ser considerados na elaboração da formação dos cidadãos de hoje e de amanhã pensando nas pessoas cada vez mais integradas, múltiplas, a fim de possibilitar a vida melhor com a diversidade respeitada democraticamente no campo da aprendizagem, tornando-nos seres mais capazes de sermos sustentáveis, múltiplos e inteligentes no ambiente mais ecológico.

DISCUSSÕES

Os tempos contemporâneos, a globalização integrando o mundo em uma grande aldeia é uma realidade, os avanços tecnológicos dão o tom em todos os segmentos da sociedade do século XXI, vivemos emergentes em um círculo cada vez mais próximos, os problemas de um indivíduo é o problema de toda a globalidade. Basta olharmos o lixo nas cidades, o desmatamento da Amazônia, um incêndio nos Estados Unidos, um vírus na Ásia, a violência radical no oriente médio etc. Passam a serem sentidos as conseqüências no mundo todo, atingindo o clima, o ar, a chuva, a seca, a fome, a inflação, as doenças atingindo as pessoas causando prejuízo à coletividade do globo terrestre na totalidade. A teoria do efeito do caos é evidenciada a cada momento na degradação da biodiversidade do planeta.

Seguindo esta ideologia possamos nos referendar nas ideias de Morin (2000), em que a educação do futuro e do presente deve obedecer à formação do homem multidimensional, isto



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

significa trabalhar este conceito de homem múltiplo, multifacetado capaz de conviver com o meio de forma consciente, sustentável, humano, saber ser, convivendo inteligentemente na sua casa que é a Terra, saber valorizar as raízes fecundas de nossa existência, o homem holográfico ciente de suas responsabilidades na vida atual e, mais ainda corresponsável com as futuras gerações. Do que irá valer a pena tanta evolução do homem se esta só trará mazelas, destruição e conseqüentemente o fim da espécie humana na esfera universal.

Daí a necessidade da teoria revolucionária da inteligência de Goleman, os preceitos das inteligências múltiplas de Gardner e outros pensadores em confabularem suas teorias em favor da melhora substancial da vida das pessoas e seu desenvolvimento pleno em somática destas diretrizes na formulação e transformação de pessoas mais capazes de serem cada vez mais autônomas, independentes, críticas, inteligentes, sustentáveis, sábios, perene, durável, múltiplos e integrais todos se completando em suas distintas formas de conceber seus conhecimentos usando suas potencialidades múltiplas de inteligências em seu aprendizado escolar e conseqüentemente trazendo-os à vida cotidiana fazendo de seus conhecimentos uma dinâmica transformadora em seu viver.

O tipo de sociedade que vivemos hoje, cabe uma reflexão profunda, que espécie de seres humanos precisamos no mundo dos tempos tecnológicos? O sistema capitalista o qual estamos inseridos muitas vezes nos leva a desigualdade de raça, de gênero, preconceito, guerra, xenofobia, pobreza, escravidão, segregação, violência, corrupção, negação dos direitos fundamentais: à saúde, à segurança, os transportes, à educação, à insustentabilidade, ao consumo exorbitante, à cultura, o lazer, à moradia como conseqüente a miséria e as mazelas sociais submetidos os subalternos “filhos” do capitalismo excludente que massifica, tornando-as escravos de seu sistema manipulador, depreciativo, induzindo com logaritmos capazes de entreter as pessoas na frente de uma tela nas redes. Isto leva uma parte considerada a ficar longe da educação de qualidade.

Nunca foi tão evidente pensar o ideal clássico da arquitetura proporcional do equilíbrio, da beleza das coisas, da perfeição do homem como elemento central na formação equinâme, equilíbrio em suas ações permeando uma vida mais equilibrada em todos os sentidos. Embasados na representação do “Homem Vitroviano” de Da Vinci (1490).

Figura 1 - Homem Vitroviano de Da Vinci



Fonte: Google



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

Diante desta realidade, a teoria das múltiplas inteligências entra neste campo das tecnologias, pois sabemos da importância destas ferramentas tecnológicas na nossa vida, como por exemplo: no armazenamento de dados, na ciência, na indústria, comunicação, nos hospitais a tecnologia é bem vinda quando vem a favor da humanidade ampliando os horizontes dos educandos facilitando amplitude a contemplar as inteligências humanas respeitando a individualidade potencializando sua habilidade peculiar intrínseca em nossas faculdades mentais segundo Gardner (1994).

Figura 2 – Inteligências segundo Gardner

Inteligências Múltiplas



Fonte: Google

Salienta-se que, quando o homem não se deixa dominar, como bem afirma Morin (2000), devemos utilizar as tecnologias para o bem da sociedade, como tudo que a humanidade vem desenvolvendo para o bem, se esta não o faz, de nada vale essa modernidade, ela será morta, pois o homem caminha para sua própria destruição. Ser racional, inteligente para utilização sábia dos recursos tecnológicos, suas vantagens em prol da vida, da sustentabilidade tão necessária e almejada para termos uma vida harmônica no planeta e, quiçá desenvolver, igualmente as desigualdades humanas no mundo com menos desigualdades, menos exploração, ainda continuamos servindo tudo de melhor aos lares europeus enquanto destruimos nossos recursos para produzir e vender a baixo custo.

Mais justiça sociais, mais riqueza natural, o sistema planetário terrestre pede socorro aos terráqueos habitantes existentes na globalidade, ainda vivemos como colonos onde a exploração é a moeda mais valorizada, o lucro, a escravidão moderna, a cobiça. O ouro, a mineração ainda geram guerras, mortes, destruição ambiental como o desastre de Mariana e as famosas explorações na Amazônia em reservas causando danos irreparáveis. Por isso é primordial partir de uma educação que priorize as múltiplas inteligências aprendendo a ler o mundo, com compreensão crítica reflexiva da realidade.

E aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada. Aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. Ademais a aprendizagem da leitura e alfabetização são atos de educação e educação é um ato fundamentalmente político (FREIRE, 1992, p. 8).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

Politizar é fundamental no campo das múltiplas inteligências, teremos um mundo melhor quando atingirmos um grau de desenvolvimento maduro, politicamente robusto com o processo educativo crítico, conseguirmos de discernir, entender o que está por trás das entrelinhas ou das ideologias fascistas que vem disfarçadas de benevolências e, na verdade, nos derrota silenciosamente. As múltiplas inteligências têm por objetivo despertar nos seres envolvidos no processo dialético político ensino e aprendizagem fomentar as faculdades intelectuais multiplicando vozes que busquem compreender que a educação deve acontecer no processo de viver e para a vida e seu total bem-estar como colabora as ideologias filosóficas de Deweyana.

A diversidade é algo salutar e constitucional, para tanto, se faz necessário usarmos este pressuposto em nossa realidade com mais afinco para evidenciar sua importância em muitos aspectos da sociedade. O modelo de educação existente atende as expectativas do mercado de trabalho. É comum vermos a grade curricular atender as disciplinas tradicionais como: Português, Matemática, Química, biologia, Física, Ciências da Natureza, História, Geografia, Educação Física. Ensino Religioso, Artes etc.

A escola enche o menino de matemática, de geografia, de linguagem, sem via de regra, fazê-lo através da poesia da matemática, da geografia, da linguagem. A escola não repara em seu ser poético, não o atende em sua capacidade de *viver poeticamente o conhecimento e o mundo*. E conclui: O que eu pediria à escola, se não me faltassem luzes pedagógicas, era considerar a poesia como primeira visão direta das coisas, e depois como veículo de informação prática e teórica, preservando em cada aluno o fundo mágico, lúdico, intuitivo e criativo, que se identifica basicamente com a sensibilidade poética (AVERBUCK, 1991 *apud* Drummond 1974, p. 66 e 67).

Notamos que nem sempre os alunos são completamente bons em todas as disciplinas escolares. Pode ser que o aluno (A) tenha certa habilidade especial em Robótica e as aulas não façam sentido para ele, pois a escola que ele estuda não contempla esta área de ensino na sua grade. Ou o aluno (B) pode ser ótimo em desenhar, pintar e ter dificuldades nas demais matérias, neste caso à escola não considera sua habilidade específica, pois ele deve manter a média nas outras áreas do conhecimento.

Se a poesia é uma maneira de representar o mundo com suas cores, formas e magia criativa nata dos seres poéticos intuitivamente, seria esta uma metodologia ativa que contempla os pressupostos que englobam as múltiplas inteligências e o desenvolvimento integral dos discentes, observando suas condições específicas de produzir conhecimentos pertinentes à vida, significativos para os educandos e, a sustentabilidade prezando por um processo de ensino e aprendizagem que valoriza o fazer, o transformar, o aprender contribuindo com a formação de seres integrais para sua atuação ativa no mundo que o insere.

[...] a partir da compreensão da existência das inteligências múltiplas, muitas escolas têm pensado em atividades que vão além de aprender matemática, química, português, etc. com uma forma de ensino que leva em consideração muito mais do que os testes de QI, os alunos conseguem desenvolver suas diferentes inteligências e descobrir quais são suas aptidões (BRITO, p. 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

De acordo com estes exemplares podemos entender que as pessoas são diversas, a sociedade é distinta, a escola urgentemente carece se vestir de uma face transformadora, múltipla, que atenda conforme o mais recente documento que rege a educação, a Base Nacional Comum Curricular- BNCC. Que visa em síntese contemplar as peculiaridades da coletividade do Brasil inteiro equalizando o ensino de forma democrática, equinâme em todo o território brasileiro, equilibrando o nível de ensino em todas as regiões do país igualmente, priorizando um parâmetro de universalização do ensino em todas as salas de aulas do Brasil em tese.

Figura 3 – Inteligências Múltiplas



Fonte: Google

Desta forma, as múltiplas inteligências requerem um lugar de destaque por priorizarem as capacidades individuais potencializando seu desenvolvimento real, como indica as filosofias Vygotskyanas, saindo do real em busca do desenvolvimento proximal e/ou potencial que terá seu ápice na ação dialética como agente de mudança em sua trajetória construtiva ao ser valorizado, potencializado ao desenvolver-se, contribuindo como elemento construtivo do seu saber dialético na elaboração da capacidade produtiva frente aos seus desejos subjetivos, aflorando conhecimentos de rumo à construção espontânea do seu fazer, de acordo com a vocação intelectual pertinente às múltiplas inteligências e suas aptidões extra espaciais que possuímos no entendimento do mundo a nossa volta.

Na percepção do aprender e desenvolver, suas aptidões potenciais frente as suas habilidades individuais, como se houvesse uma força motriz que impulsiona, transformando a energia subjetiva em conhecimento para o mundo com mais prazer e sapiência, pois estamos focados naquilo que nos impulsiona e oferece prazer em praticar, além de termos facilidade para lidar, diferenciando-se dos demais, devido a inteligência ímpar em certo quesito.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

O que leva as pessoas a desenvolver capacidades inatas são a educação que recebem e as oportunidades que encontram. Para Gardner, cada indivíduo nasce com um vasto potencial de talentos ainda não moldado pela cultura, o que só começa a ocorrer por volta dos 5 anos. Segundo ele a educação costuma errar ao não levar em conta os vários potenciais de cada um. Além disso, é comum que essas aptidões sejam sufocadas pelo hábito nivelador de grande parte das escolas. Preservá-las já seria um grande serviço ao aluno. “O escritor imita a criança que brinca; cria um mundo de fantasia que leva a sério, embora o separe da realidade”, diz Gardner (NOVA ESCOLA, p.1, 2008).

Ressalta-se que na cultura do educando, no prévio, naquilo que há de mais circundante na vida cotidiana dos educandos é prioritário repararmos no mundo em que se está inserido o educando, para conseguirmos manter uma relação harmônica para construirmos o saber com base no saber popular, empírico do aluno como bem aponta as colaborações Freirianas, falando basicamente a mesma língua que o discente, ensinando aquilo que para ele é significativo, como as aspirações Ausebell (1982) sugerem, lecionar aquilo que é significante, relevante para o educando, dando significado a seu saber, construindo as bases para dali ser o ponto de partida para construir seu desenvolvimento segundo a teoria da significatividade.

Uma interação sócio escolar, fincada na vertente afetiva, faz toda diferença como sinaliza a teoria freinetiana, valorizando as questões familiares, históricas, culturais, socioemocionais, psicológicas, afetivas, favorecendo um ambiente afável a produção de boas relações e, conseqüentemente, deixar fluir as concepções de um ensino e aprendizagem embasadas nas concepções wallonianas nos laços de afetividade entre professor e aluno, havendo mediação por parte do educador baseada na recíproca na sala no afeto, no respeito, no amor por estamos falando de educação de seres humanos que têm suas emoções e que carecem serem estimuladas. Diante do assunto em discussão, cabe elencar a importância do uso metodológico nas escolas das metodologias ativas bem defendidas nas ideias de Munari (2010). Uma educação que busca atender as necessidades da sociedade contemporânea, fundamenta-se permitir sair do modelo de engessamento que são os métodos passivos, bancários, e quebrando o paradigma com uma nova estratégia de ensino e aprendizagem configurada nas metodologias ativas.

Vale salientar que os seres humanos são ativos por natureza, fundamentalmente almejam construir seu fazer na mesma proporção ativa de ser e existir, elaborar o fazer significa ser ativo, participar, ser protagonista, autônomo, dependente, ou seja “*self-government*”, com liberdade para aprender, sabendo das suas responsabilidades sem ação de controle total do professor, evitando sempre falar e o aluno ouvir, em uma ação dicotômica, mas sim aprender por mediação, aprender fazendo de maneira ativa com o professor deixando de ter o papel de ator principal, mas sendo humilde em construir coletivamente o saber que em boa parte está com o aluno, basta ser despertado, socializado, potencializado, pesquisando, formulando ativamente suas capacidades e habilidades testando, errando e aprendendo na dialética que circunda o processo de ensino e aprendizagem construtivo e ativo.

A educação que a sociedade prepondera, no formato que valorize as múltiplas inteligências, essencialmente necessita de uma faceta de respeito às individualidades de cada ser, para juntos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

fortalecer a coletividade, cada inteligência atuando em consonância somática para construirmos um ambiente sustentável, sabendo da diversidade que temos em cada um de nós. Isso significa tornar a escola mais aberta, mais moderna, mais democrática que inclua mais e exclua menos.

Neste processo, não podemos esquecer uma figura essencial que é o professor, temos uma categoria que tem uma carga exorbitante de trabalho, salários baixos que obrigam muitos a terem duas jornadas para poderem atender suas necessidades, homens e mulheres que deixam suas casas, suas famílias, seus filhos e ao retornar muitas vezes ainda tem a terceira jornada em seus afazeres domésticos, já pensando no trabalho que irá executar na aula seguinte do amanhã. Estudos recentes apontam grande número de doenças ocasionadas a estes profissionais pelo trabalho excessivo e estressante. Ocasionalmente principalmente os membros superiores com lesões e as questões neurológicas e psicológicas na grande maioria.

[...] o processo de adoecimento do educador/professor ocorre principalmente pelos agentes estressores enfrentados diariamente na docência e pela maneira que estes são enfrentados. Sabe-se que cada indivíduo responderá de modo diferente a um estímulo, mas isso dependerá da capacidade psicológica, física e intelectual. O adoecimento ocorre sob condições ou estilo de vida que afetam a saúde e podem aumentar ou diminuir os riscos de contrair ou desenvolver doenças em particular (BAIÃO E CUNHA *apud* DELCOR *et al*, 2004).

Pensar em educação ativa cabe refletir sobre o professor diferente, com menor carga de trabalho, mais tempo de planejamento, melhores salários para obter condições de exercer com maestria seu papel ativo. Instruções e programas que incluam os profissionais da educação em mestrados, doutorados e formação continuada. É necessária uma reflexão sobre a prática e incremento de teorias para fazer a teoprática, levando cada vez mais uma ação metodológica inovadora, pois isso faz a diferença no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula, melhor qualidade aos educandos fazendo-os serem ativos, aprender de fato que é o papel fundamental da instituição escolar contribuir com uma formação integral do ser humano.

Cabe ao professor na escola e porque não dizer dentro de sua sala organizar uma dinâmica de trabalho cujo foco seja a invenção, a inovação e o criar. Para isto, é preciso usar todos os elementos literários que se possa estar a mão como: os desenhos, figuras, os jogos visuais, obras de arte de múltiplas artísticas, atividades com cadência rítmica, música, sons, os jogos que envolva as palavras e versos do poema despertando a percepção, a "leitura" de mundo (OLIVEIRA, 2020, p. 84).

As contribuições do autor abaixo são muito relevantes para confabular com outras ideologias que versam sobre as aspirações que valorizam as múltiplas inteligências individuais e, sua potencialidade frente as suas capacidades especiais intelectuais explorando e dando oportunidade de desenvolvimento acerca dos conteúdos e áreas possivelmente preteridas e almeçadas pelo educando, para de forma assertiva transformar-se em seu conhecimento, atingindo assim o seu nível epistemológico.

As múltiplas inteligências se fundamentam nas ideias de Dewey definindo a educação para a vida, a escola recebe os educandos para aprenderem para a vida e, conseqüentemente,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

potencializarem esses conhecimentos na escola, socializados para uma vida melhor numa via de mão dupla, fomentando a reciprocidade entre alunos e escola.

Na teoria que expomos educação não é preparação, nem conformidade. Educação é vida, é viver é desenvolver-se, é crescer. Vida e crescimento não estão subordinados a nenhuma outra finalidade, salvo a mais vida e mais crescimento. O processo educativo, não tendo nenhum fim além de si mesmo, é o processo de contínua reorganização, reconstrução e transformação da vida. Na frase de Dewey, o hábito de aprender diretamente da própria vida, e fazer que as condições da vida sejam tais que todos aprendam no processo de viver, é o produto mais rico que pode a escola alcançar. (WESTBROOK, 2010, p. 53, 54)

A escola tem a responsabilidade de permitir que os discentes possam viver e desenvolver-se, crescer é vida, submeter os alunos a desfrutar dessa magia de viver e aprender é o elemento mais relevante que a escola pode propiciar, é o aprendizado na reestruturação e transformação da vida.

O processo mais valioso que a escola pode proporcionar aos seus aprendizes é deixar como herança uma cultura de ensino e aprendizado para o crescimento do conhecimento para a vida, baseada em transformar a concepção dos educandos, fazendo-os enxergar o mundo com visão transformadora, numa ciranda que contribua para uma cultura de mudanças para melhorar a vida coletiva da sociedade.

As concepções de Piaget no sentido de entendermos os conceitos de adaptarmos, assimilarmos e acomodarmos são muito pertinentes nesta abordagem em compreendermos que somos os principais agentes de mudança, que temos a condição de agir sobre o sistema biosférico terrestre, por isto é fundamental a utilização das múltiplas inteligências, de sabermos adaptar, assimilar dentro de uma ideia de cuidar, de pensar no futuro com responsabilidade e inteligência emocional, entendendo que o bem mais precioso que possuímos é a vida e, para termos vida precisamos de oxigênio, água, plantas, chuva, Sol, rios, mar, animais.

As discussões deste artigo buscam refletir sobre as questões de ensino fundamentado no real, como preconiza Freire (1992). Baseando-se nas vertentes culturais que valorizem suas experiências de vida, seu meio social, suas habilidades naturais desenvolvidas de forma autodidata no decorrer de sua vida. Enquanto na escola, cabe ao professor fomentar o desenvolvimento destas capacidades, desenvolvendo cada ser de acordo com suas habilidades, cabendo a escola uma transformação em seu formato e nas estratégias de ação, como bem aponta Collomer (2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar ao concluir esta análise bibliográfica que, após estudos recentes, as múltiplas inteligências vêm sendo matéria de estudos pertinentes em todo o mundo na educação, devido sobretudo a sua importância frente às capacidades intelectuais dos seres em formação. Se faz necessário valorizar as aspirações neurológicas em função de desenvolver não somente as disciplinas escolares fixadas na grade escolar do currículo regular das instituições de ensino, mas sim, entendermos que necessariamente o homem tem suas habilidades naturais distintas que precisam ser exploradas individualmente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

Consoante a grade de conteúdos escolares disciplinares, cabe desenvolver aptidões com foco nas suas inteligências múltiplas, que podem e devem ser valorizadas possibilitando ter mais sucesso, partindo do que faz sentido para o aluno em sua formação enquanto ser humano em detrimento da vida socioemocional. Isso traz diversas vantagens no campo vivencial, social das pessoas, pois os fatores socioemocionais estão ligados diretamente com toda uma cadeia de estruturas emocionais e psicológicas que regem uma pessoa e sua relação com o meio e o mundo a sua volta.

Deste modo, pensar nas inteligências emocionais, ou inteligências múltiplas tem relação, pois, está se falando de equilíbrio pessoal, interpessoal e sobretudo em englobar os seres aprendizes numa dinâmica de estudos diversos, dando a opção de potencializar seu saber em uma visão totalmente democrática de respeitar a sua vontade e aptidão intelectual, desenvolvendo sua maior capacidade intelectual seja na música, seja na realização intrapessoal de desenvolver-se subjetivamente como pessoa. Sabemos que os fatores subjetivos de introspecção muito têm causado dados maléficis a muitas pessoas, causando vazios, depressões, baixa estima e pouca produtividade, ou inventividade. Estar bem consigo mesmo é o primeiro passo para crescer, ser bem resolvido, ser bem realizado para cuidar de si, contribuindo com o mundo melhor a sua volta numa dinâmica interpessoal, desta forma os fatores socioemocionais, culturais, psicológicos e intelectuais que são de suma importância serem focados na formação humana como define Gardner (1994).

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel, São Paulo: Moraes, 1982.

BAIÃO, Lidiane de Paiva Mariano. CUNHA, Rodrigo Gontijo. **Doenças e/ou Disfunções ocupacionais no meio docente: uma revisão de literatura**. Disponível em <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-izabela/index.php/fdc/article/viewFile/344/338>> Acesso em: 16 out 2021.

BRASIL, Ministério da Educação-MEC. **Conheça a História da Educação Brasileira**. Disponível em < portal.mec.gov.br/acessibilidade-sp-940674614/3371-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira> Acesso em: Março 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum- BNCC**. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_sit_e.pdf> Acesso em: Maio 2019.

BRITO, R. Rodrigo de. **Quem é Howard Gardner e o que é teoria das Inteligências múltiplas**. Disponível em <<https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/quem-e-howard-gardner-especialistas-em-educacao/>> Acesso em: Out. 2021.

COLOMER, Teresa. CAMPS, Anna. **Ensinar a ler ensinar a compreender**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

DA VINCI Leonardo. **O Significado do Homem Vitruviano**. Disponível em : <<https://www.significados.com.br/homem-vitruviano/>> Acesso em: out. 2021.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO COM FOCO NAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Luana Priscila Vieira Oliveira, Vivian Kelly Trindade Ramos

FREINET, Célestin. **A educação pelo trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Publicada originalmente em 1947.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1983.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente: A teoria das Inteligências Múltiplas**. Tradução Sandra Costa Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em ><https://docero.com.br/doc/xs1enc>> Acesso em: Out. 2021.

GARDNER, Howard. **O Cientista das inteligências múltiplas**. Nova Escola. Reportagem de Márcio Ferreira. São Paulo, Outubro de 2008. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>. Acesso em: out. 2021.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4133507/mod_resource/content/2/Inteligencia-emocional-Daniel-Goleman.pdf. Acesso em: Out 2021.

GRATIOT-ALFANDERY, Hélène. (org) Elaine Dias. **Henry Wallon**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

IVIC, Ivan; COELHO, Edgar Pereira (org). **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife, Massangana, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do conhecimento: pesquisa: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, Hucitec, 2013.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. Tradução de Catarina Elonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2 ed. São Paulo, Cortez, Brasília –DF UNESCO, 2000.

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e Organização; Daniele Saheb. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

OLIVEIRA, Carlos Alexandre Firme de. **Uma Experiência de arte poética no Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul- Rio Grande do Sul-RS, 2021

WESTBROOK, Robert B, Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (Org). **JOHN DEWEY**. Coleção Educadores. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ZILBERMAN, Regina. (org). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1991.